



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Escola de Comunicação e Artes

Departamento de Ciência da Informação

Licenciatura em Biblioteconomia

**BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO Á LEITURA:
ESTUDO DE CASO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE
CHISSANO**

Candidata: Sílvia Eugénio Filomeno

Supervisor: Mestre Alberto Sucuma

Maputo, Setembro 2022

**Universidade Eduardo Mondlane Escola
de Comunicação e Artes Departamento de
Ciência da Informação Curso de
Licenciatura em Biblioteconomia**

**BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA:
ESTUDO DE CASO: BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE
CHISSANO**

Monografia apresentada no Curso de
Biblioteconomia da Escola de Comunicação
e Artes, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciatura em
Biblioteconomia.

Candidata: Sílvia Eugénio Filomeno

Supervisor: Mestre Alberto Sucuma

Maputo, Setembro de 2022

Universidade Eduardo Mondlane

Escola de Comunicação e Artes

Folha de Aprovação

**BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA:
ESTUDO DE CASO: BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CHISSANO**

Candidata: Sílvia Eugénio Filomeno

Monografia apresentada no Curso de Biblioteconomia, da Escola de Comunicação e Artes, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Biblioteconomia.

Júri

Presidente:

Oponente:

Supervisor:

Classificação final: _____ (valores)

DECLARAÇÃO

Declaro por minha honra que o presente trabalho é da minha autoria e o resultado nele apresentado é de uma pesquisa por mim realizada com base na bibliografia mencionada. Está é a primeira vez que submeto para obtenção de grau de Licenciatura em Biblioteconomia.

Maputo, Setembro de 2022

(Sílvia Eugénio Filomeno)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, aos meus tios Palmira Samuge, Sérgio Samuge e aos meus pais Eugénio Filomeno, Maria do Céu e aos meus irmãos Delfina, Cláudia, Clementina, Eugénio, Vicente e Germano.

AGRADECIMENTOS

Agradecer ao altíssimo senhor Deus pela saúde, protecção que me concede/concedeu durante o meu percurso académico e por tudo quanto tem feito por mim. Agradecer ao meu supervisor Alberto Sucuma pelos ensinamentos, motivação, disponibilidade, broncas e por ter acreditado em mim.

Aos meus tios Palmira Samuge e Sérgio Samuge pela força, motivação, educação e carinho pois sem a confiança deles este propósito não seria almejado. Aos meus familiares especialmente aos meus pais, pelos conselhos, força e carinho. Ao meu namorado Isaiás Muianga, pela motivação, carinho e força, a minha tia Judite pelo apoio.

Ao meu primo Justino pela força e motivação, ao meu amigo Egnácio pela força e motivação. Aos meus maravilhosos colegas Irene, Dinércia, Suneid, Nilza, Nercio e Manuel pelos momentos felizes e de angústia que passamos, pelo suporte que nos proporcionamos. A todos docentes que estiveram comigo neste percurso agradece-los pelos ensinamentos.

A todos que directa ou indirectamente, apoiaram incondicionalmente com motivação, carinho, paciência, força e amizade na superação das barreiras existentes em todo processo.

EPÍGRAFE

Um povo que lê, um povo alfabetizado, que sabe escrever não tem medo de perder a sua cultura. Tom Zé
1936

RESUMO

A pesquisa que se propõe desenvolver tem como tema: Biblioteca Escolar Como Espaço de Incentivo à Leitura. Definiu-se como objectivo geral da pesquisa: Compreender o papel da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano no processo de incentivo à leitura, e tem como objectivos específicos: identificar os produtos existentes no acervo da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano; descrever as actividades exercidas para o processo de incentivo à leitura; e descrever o perfil dos profissionais de informação da Biblioteca da escola Secundária de Chissano. Para responder aos objectivos da pesquisa usou-se o método qualitativo para interpretar fenómenos observados no local de estudo. Para a recolha de dados, utilizou-se um guião de entrevista e questionários contendo questões estruturadas e se teve como amostra da pesquisa 25 elementos, dos quais se destacam: bibliotecários, alunos e professores todos da Escola Secundária de Chissano. A partir dos instrumentos de recolha de dados acima supracitados, foi possível compreender o papel da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano no processo de incentivo à leitura; ficou-se a par também das actividades exercidas para o incentivo à leitura por parte da Biblioteca assim como na sala de aula. Da análise dos dados do campo, constatou-se que devido a falta de formação na área da Biblioteconomia por parte dos bibliotecários existente na quela Biblioteca, a mesma não incentiva ou promove a leitura. Com tudo, a nossa Hipótese validou o pressuposto apresentado no início do presente trabalho.

Palavras-chave: *Biblioteca escolar, bibliotecário, incentivo á leitura.*

ABSTRACT

The research that is proposed to be developed has as its theme: Biblioteca Escolar Como Espaço de Incentivo à Leitura. The general objective of the research was: To understand the role of the Chissano Secondary School Library in the process of reading incentive, and its specific objectives are: identify the existing products in the collection of the Chissano Secondary School Library; describe the activities carried out for the reading incentive process; and describe the profile of the information professionals of the Chissano Secondary School library. To respond to the objectives of the research, the qualitative method was used to interpret phenomena observed at the study site . For data collection, we used an interview script and questionnaires containing structured questions and 25 elements were sampled from the research, of which: librarians, students and teachers all from Chissano Secondary School. From the above-mentioned data collection instruments, it was possible to understand the role of the Chissano Secondary School's library in the process of encouraging reading; it was also aware of the activities carried out to encourage reading by the library as well as in the classroom. From the analysis of the field data, it was found that due to the lack of training in the area of Librarian existing in that library, it does not encourage or promote reading. However, our Hypothesis validated at the beginning of this work.

Keywords: *School library, librarian, incentive to reading.*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESC-Escola Secundária de Chissano

BESC-Biblioteca da Escola Secundária de Chissano

CD- Disco Compacto para armazenamento e leitura de informação em formato digital

DVD-Disco de Vídeo Digital

IFLA- Federação Internacional da Associação de Bibliotecários e Instituições

UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

MINEDH- Ministério da Educação

LISTA DE TABELA

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Finalidade da Biblioteca Escola..... | 20 |
| Tabela 2: Número de professores que participaram do inquérito..... | 30 |
| Tabela 3: Número de alunos inqueridos | 30 |
| Tabela 4: Distribuição da amostra por sexo | 30 |
| Tabela 5: Distribuição da amostra por Idade..... | 31 |
| Tabela 6: Matérias existentes na biblioteca..... | 34 |
| Tabela 7: Actividades exercidas no processo de incentivo á leitura | 35 |
| Tabela 8: Perfil dos profissionais de informação da Escola Secundária de Chissano..... | 38 |

LISTA DE FIGURA

| | |
|---|----|
| Figura 1: Escola secundária de Chissano | 29 |
| Figura 2: Acervo da Biblioteca Escolar..... | 35 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Distribuição da amostra por sexo | 31 |
| Gráfico 2: Distribuição da amostra por idade..... | 32 |
| Gráfico 3: Frequência à biblioteca..... | 32 |
| Gráfico 4: Serviços procurados na biblioteca..... | 33 |
| Gráfico 5: Actividades de incentivo à leitura | 36 |
| Gráfico 6: Incentivo à leitura..... | 36 |
| Gráfico 7: Formas de leitura..... | 37 |

SUMÁRIO

| | | |
|-------------|---|-----------|
| I. | INTRODUÇÃO | 14 |
| 1.1 | Problematização..... | 15 |
| 1.2 | Objectivos..... | 15 |
| 1.2.1 | Geral | 15 |
| 1.2.2 | Específicos..... | 15 |
| 1.4 | Justificativa..... | 16 |
| II. | REFERENCIAL TEÓRICO | 18 |
| 2.1 | Biblioteca..... | 18 |
| 2.2 | Biblioteca Escolar..... | 19 |
| 2.3 | Biblioteca Escolar como Espaço de Incentivo à Leitura | 21 |
| 2.4 | Biblioteca Escolar e o seu papel no incentivo à leitura | 21 |
| 2.5 | Tipos de Materiais Bibliográficos Existentes | 22 |
| 2.6 | Actividades exercidas pelo bibliotecário no processo de incentivo à leitura | 22 |
| 2.7 | Leitura..... | 23 |
| 2.8 | Perfil do bibliotecário | 24 |
| III. | METODOLOGIA..... | 26 |
| 3.1 | Quanto abordagem..... | 26 |
| 3.2 | Quanto aos objectivos..... | 26 |
| 3.3 | Quanto ao procedimento técnico | 26 |
| 3.4 | Quanto aos instrumentos | 26 |
| 3.5 | População e amostra | 27 |
| IV. | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS..... | 28 |
| 4.1 | Caracterização do local e sujeito de pesquisa..... | 28 |
| 4.2 | Produtos existentes na biblioteca da escola secundária de Chissano Bilene | 34 |
| 4.3 | Actividades exercidas no processo de incentivo á leitura na Escola Secundária de Chissano distrito de Bilene (Gaza) | 35 |
| 4.3.1 | Incentivo à leitura | 36 |
| 4.4 | Perfil dos profissionais de informação da biblioteca da escola Secundária de Chissano Bilene (Gaza) | 38 |
| V. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 40 |
| VI. | RECOMENDAÇÕES..... | 41 |
| | REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 42 |
| | APÊNDICE | 44 |

I. INTRODUÇÃO

Ainda que existam dificuldades na oferta de espaço da Biblioteca e no incentivo á leitura, se percebe que a leitura quando é efectivada oferece uma série de oportunidade, conhecimento e reflexões, com isso, este incentivo deveria ser difundido e valorizado para o entendimento e transformação da sociedade no geral. Santos e Gomes ,2018.

A Biblioteca escolar é aquela na qual dá suporte á escola, assim sendo, a Biblioteca tem a função pedagógica e deve tornar um espaço de promoção da leitura e complemento do ensino da sala de aula. Para Antunes (2016) diz que ao longo dos tempos, presenciou-se a mudanças significativas na sociedade, como avanço repentino das tecnologias de informação e do conhecimento, aliadas ao progresso tecnológico e científico. Dai que a escola e o ensino- a aprendizagem a traem está evolução exigem dos alunos um conjunto de conhecimentos e competências nas mais variadas áreas, ligadas aos recursos digitais e á constante assimilação de informação. A todos os indivíduos é garantido o direito ao acesso da informação. A estrutura do trabalho é composta por seguintes partes:(1)Introdução contendo Problematização, Hipótese, Objectivos e justificação;(2)Referencial Teórico contendo Biblioteca, Biblioteca Escolar, Biblioteca Escolar como Espaço de Incentivo á Leitura, Biblioteca Escolar e o seu papel no incentivo à leitura, Tipos de Materiais Bibliográficos Existentes, Actividades exercidas pelo bibliotecário no processo de incentivo à Leitura, Importância da Leitura nas Bibliotecas escolares, Perfil do bibliotecário;(3) Metodologia contendo abordagem, procedimento técnico, instrumentos, população e amostra;(4)Apresentação e Análise de Dados;(5) Considerações finais; (6) Recomendações e (7)Referências Bibliográficas.

1.1 Problematização

No contexto de ensino e aprendizagem, a Biblioteca escolar complementa a educação formal, oferecendo recursos e serviços à comunidade escolar de maneira à atender as suas necessidades. Contudo, nos dias de hoje, é notório baixo nível de leitura dos adolescentes, a ausência de Bibliotecas nas escolas e a ausência do debate sobre a contribuição das bibliotecas no incentivo dos alunos à leitura. Este trabalho pretende contribuir para o debate sobre a situação actual das bibliotecas escolares em Moçambique e seu papel no incentivo da leitura.

Afirma-se que na maior parte das escolas primárias, secundárias e pré-universitárias em Moçambique, verifica-se há falta de bibliotecas, e quando existem, a maior parte delas têm um funcionamento bastante ineficiente, sem profissionais devidamente capacitados, sem materiais adequados para o funcionamento. Macovela (2014). Acrescenta que as Bibliotecas escolares públicas não são devidamente aproveitadas. Amaral (1994)

Por outro lado, estudos realizados por vários autores constataam que existe falta de prática de leitura generalizada por parte dos alunos nas escolas em Moçambique, e que está associada ao desenvolvimento de mentalidades preguiçosas em relação à leitura e a situação lamentável em que se encontram as bibliotecas actualmente, onde os estudantes se deslocam as Bibliotecas apenas porque o professor deu trabalho ou os obrigou. Vasqueset.al.(2014),afirmam que a biblioteca escolar deve ser o ponto de referência cultural de uma escola, visto que é um recurso indispensável para o processo de aprendizagem.

Partindo do contexto acima mencionado, o presente trabalho levanta a seguinte questão: de que forma a Biblioteca da Escola Secundária de Chissano contribuí para o processo de incentivo à leitura.

1.3 Objectivos

1.3.1 Geral

Compreender o papel da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano no processo de incentivo á leitura.

1.3.2 Específicos

- Identificar os produtos existentes no acervo da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano;
- Descrever as actividades exercidas para o processo de incentivo á leitura por parte da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano;
- Descrever o perfil dos profissionais de informação da biblioteca da escola Secundária de Chissano;

4. Justificativa

A leitura proporciona consciência de tudo o que acontece no mundo, possibilita não só a comunicação escrita, mas também o desenvolvimento crítico do leitor. Ela representa um dos meios bastante fundamentais para o fortalecimento da diversidade cultural dos povos, pois favorece todo o tipo de intercâmbio cultural.

Da parte pessoal escolhe use o tema por se ver que em algumas escolas secundárias não se fazem sentir a existência da biblioteca, por outro lado, como forma de despertar a promoção do habito pela leitura nas bibliotecas escolares, visto que a maior parte dos estudantes vão ou utilizam a Biblioteca com pouca frequência, isto é, vão quando somente tem um trabalho por fazer ou quando recomenda dos pelos professores, o que torna difícil o processo e/ou o progresso na leitura e na percepção das matérias dadas pelos professores.

A razão da escolha do referencial empírico foi por ver que algumas Bibliotecas escolares estão sendo usadas como sala de aula e não no seu verdadeiro sentido e por ver que a maioria dos alunos/usuários não tem o hábito de utilizar/ explorar a Biblioteca da escola muito menos no tempo livre, visto que a Biblioteca também é um lugar de lazer.

O tema é bastante importante e não só para o aluno, mas também para qualquer individuo, visto que a leitura proporciona uma consciência de tudo oque acontece no mundo. A leitura possibilita o tema é relevante/importante para o curso visto que a Biblioteconomia é um campo interdisciplinar e uma área de conhecimento voltado ao processo de análise,

recuperação, armazenamento e disseminação da informação, daí que, biblioteca e a leitura são factores essenciais no processo laboral e no dia-a-dia do bibliotecário. É importante para o bibliotecário porque compete a ele lidar com assunto desta natureza, sendo ele um mediador da informação, tendo como função incentivar o usuário no processo do gosto pela leitura, auxiliá-lo na busca do material. A leitura não pode estar associada somente a práticas escolares, é necessário incluir a sociedade neste processo, para que ela possa obter conhecimentos mais profundos de si mesmo e de outros seres humanos pois com a leitura o cidadão estará apto a compartilhar e descartar opiniões, daí que a leitura é importante para a sociedade.

É também importante para a sociedade, visto que a sociedade actual suporta um conjunto de múltiplos desafios que só a competência leitora é capaz de abarcar e assim conferir o sucesso social. Não só a comunicação escrita, mas também o desenvolvimento crítico do leitor Gomes (2011). O tema é relevante/importante para o curso visto que a Biblioteconomia é um campo interdisciplinar e uma área de conhecimento voltado ao processo de análise, recuperação, armazenamento e disseminação da informação, daí que, biblioteca e a leitura são factores essenciais no processo laboral e no dia-a-dia do bibliotecário. É importante para o bibliotecário porque compete a ele lidar com assunto desta natureza, sendo ele um mediador da informação, tendo como função incentivar o usuário no processo do gosto pela leitura, auxiliá-lo na busca do material.

A leitura não pode estar associada somente a práticas escolares, é necessário incluir a sociedade neste processo, para que ela possa obter conhecimentos mais profundos de si mesmo e de outros seres humanos pois com a leitura o cidadão estará apto a compartilhar e descartar opiniões, daí que a leitura é importante para a sociedade. É importante para a sociedade, visto que a sociedade actual suporta um conjunto de múltiplos desafios que só a competência leitora é capaz de abarcar e assim conferir o sucesso social.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Biblioteca

A velha concepção de Biblioteca poeirenta, silenciosa, fechada sobre si mesma, vista como um espaço de depósito do saber, um ambiente desagradável, que afasta do que cativa os usuários, faz parte do passado. Durante séculos conservar foi o principal objectivo das Bibliotecas, desde os tempos em que nos mosteiros, mãos pacientes copiavam e recopiavam documentos que trouxeram até na memória humana.

Com o decorrer do tempo a Biblioteca tem vindo a sofrer mudanças, de local fechado para aberto ao público, de depósito do saber para assembleia de ideias, lugar onde a presença do leitor era quase considerada como uma desconsideração, actualmente a Biblioteca abre-se ao mundo, entrega-se aos seus utilizadores e procura responder as necessidades de responder um espaço dinâmico onde se conjuga informação e cultura.

Actualmente as Bibliotecas procuram ser um “open pace” local aprazível, onde os documentos são agrupados pelo seu valor, seu conteúdo, pelo critério da informação e não pelo seu suporte físico. Com tudo o objectivo final das Bibliotecas é facilitar o acesso a informação, promover o gosto pela leitura e pela cultura, atraindo o usuário da fora mais cativante, prazerosa e agradável. Baganha (s.d).

Com tudo, com o avanço tecnológica proporcionado pelos computadores, tabletes, celulares e outros recursos tecnológicos, ocorre diariamente uma reinvenção da leitura, com isso altera também a maneira como leitor interage e enxerga a leitura. Porém, uso da internet actualmente contribui para que o computador atraia mais a atenção dos jovens, fazendo com que eles procurem cada vez mais fontes de conhecimento em formato digital. Lelis (2015). Segundo (Danasceno e Mesquita. p.153) enfatizam que, se nota uma mudança no comportamento dos usuários de Bibliotecas que vem se transformando rapidamente, diante da facilidade de acesso as diversas bases de dados via Web, a maioria dos alunos preferem fazer as suas pesquisas estando em casa ao invés de ir à Biblioteca. Na perspectiva de (Danasceno e Mesquita. P 1 53) os factores relevantes para a utilização dos serviços da biblioteca, constatou-se que os atributos adiantados para a utilização dos serviços da Biblioteca podem ser agrupados em quatro factores: infraestrutura: que se refere á quantidade e qualidade, disponibilidade e actualidade de todo o acervo, ambiente; acesso/divulgação: onde considera-se o horário de funcionamento da

Biblioteca; incentivo à leitura e hábito de leitura. Segundo directrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares 2002, a Biblioteca pode ser usada como um ambiente estático, cultural e estimulante que apresenta uma variedade de revistas, romances, publicações e recursos audiovisuais, deve ser experimentada como um contexto de aprendizagem aberto, gratuito, livre e não ameaçador.

2.2 Biblioteca Escolar

A Biblioteca escolar localiza-se em escola e é organizada para integrar-se com sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar, funcionando assim como um centro de recursos educativos integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objectivo principal desenvolver e fomentar à leitura e a informação, Vasques *et al.*,. As Bibliotecas escolares no contexto de ensino-aprendizagem, propiciam a informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem-sucedido na actual sociedade, baseada na informação e no conhecimento, ela habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis (IFLA/UNESCO, 2000).

Assim sendo a Biblioteca tem como missão promover serviços de apoio á aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornar pensadores críticos e efectivos usuários onde há informação, em formatos e meios (Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar). Para o cumprimento da competência na leitura e no uso da informação no ensino, aprendizagem e na cultura, a Biblioteca escolar deve cumprir com os seguintes objectivos:

- Apoiar e intensificar a consecução dos objectivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- Oferecer oportunidade de vivência destinadas á produção e uso da informação voltada ao conhecimento, compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- Desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da Biblioteca ao longo da vida;
- Promover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e as oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
- Trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais para o alcance final da missão e objectivo da escola;

- Promover leitura, recursos e serviços da Biblioteca escolar junto á comunidade escolar. (Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar).

Segundos (CALDIN e FLECK, 2004 citado por RIBEIRO *et al.*, p g 16,) dizem que as funções fundamentais desempenhadas na Biblioteca escolar são a educativa, cultural e técnica: Onde a função educativa: compreende o incentivo da leitura, da pesquisa, o desenvolvimento da criatividade, a informação e orientação para vida; Função cultural: promover de forma interdisciplinar, diversas actividades culturais no espaço da biblioteca como exposições, concursos literários, feira de ciências; E por fim a função técnica: virada ao gerenciamento e organização dos recursos informacionais, explorando os tais recursos difundi-los e facilitar o acesso dos mesmos à comunidade escolar.

Tabela 1: Finalidade da biblioteca escola

| Finalidade da Biblioteca escolar | |
|--|--|
| Para Gonzáles e Mangue, 2014. | A Biblioteca tem como finalidade assistir e apoiar o processo de ensino e aprendizagem, facilitar o acesso aos recursos de informação, apoiando e estimulando a sensibilidade e o desenvolvimento da consciência cultural e social do aluno. Tem também por finalidade auxiliar o desenvolvimento da leitura e escrita, contribuindo deste modo para a formação de pensadores críticos fazendo deste modo que estes tenham a capacidade de usar a informação contida em diversos suportes, porém, está finalidade não só deve ser destinada aos alunos, mas também para os professores, actuando desta forma em conjunto, isto é, o aluno e o professor. |
| Segundo Vasques. <i>Et al.</i> , (2014 pg. 23.). | As Bibliotecas Escolares têm como principal finalidade despertar o interesse do aluno para á leitura, dentre outras tais como: incentivar o leitor para utilizar outras Bibliotecas, como as universitárias, públicas, municipais, estaduais, privadas e Bibliotecas |

| | |
|---|--|
| | especializadas, estimular a socialização, à leitura e a pesquisa, melhorando seu curriculum escolar. |
| Na concepção de Nunes <i>et al.</i> , (2014. pg.57) | Quanto a finalidade da Biblioteca, os autores dizem que a Biblioteca Escolar tem por finalidade atender ao usuário com material literário e didáticos. |

2.3 Biblioteca Escolar como Espaço de Incentivo à Leitura

A Biblioteca é tida como um local de socialização, em que na mesma se pratica diversos tipos de leitura, é um espaço demográfico onde todos podem ter a cesso à informação gratuita, e onde pode se ampliar e exercer sua cidadania, é também o espaço onde o usuário colecta diversas informações de acordo com seus interesses, duvidas, necessidades e curiosidades.

Por tanto, a Biblioteca deve ser o espaço privilegiado da escola, ser o pulmão da escola, pois é na Biblioteca onde acontece a socialização do saber, com isso é necessário incentivar os alunos a leitura e a pesquisa Benassi; Saveli (s.d). Sendo a Biblioteca um espaço de incentivo a Leitura nas escolas, está deve ser utilizada por estudantes, professores, tornando se desta forma um importante local para as práticas de leitura a utilização da Biblioteca é um processo educativo e pedagógico que deveria ser de grande necessidade na escola, para que isso aconteça, os educadores devem incentivar a leitura e a investigação nos alunos (DA SILVA; FONTOURA, (pg.7, s.d).

Para Alves *et al.*, (2014. pg.9), dizem que embora o objectivo da Biblioteca escolar seja difundir saberes e dar acesso a livros e publicações diversas, a maioria delas não contam com espaço físico apropriado, acervo moderno, iluminação natural boa, ventilação e mobiliário adequados. Indo para o incentivo a leitura, Pontes (2020) diz que na educação de jovens e adultos envolvem importantes considerações, o sujeito traz consigo uma carga de conhecimento e experiências vividas na sociedade que o compõe. Para autora o incentivo à leitura na educação de jovens e adultos envolvem importantes considerações, o sujeito traz consigo uma carga de conhecimento e experiências vividas na sociedade que o compõe.

2.4 Biblioteca Escolar e o seu papel no incentivo à leitura

Para Ribeiro *et al.* (2014, p.15), afirmam que o papel da Biblioteca escolar é colaborar para uma educação democrática íntegra, alcançada do senso de responsabilidade, cidadania e capacidade de auto-realização, com isso percebe-se que o principal objectivo da Biblioteca é o atendimento ao aluno-leitor, tornando-o deste modo apto a utiliza-la a ser capaz de reconhecer o valor da informação.

Ainda sobre o papel da Biblioteca escolar Vasques *et al.*, (2014, p. 20 a 21) a Biblioteca deve ter papel de destaque no processo educativo, servindo deste modo de suporte para a comunidade, devido a diversidade de informação e materiais que pode oferecer. A Biblioteca escolar para se tornar num lugar dinâmico, criativo, vivo e envolvente, ela deve contar com todos os recursos disponíveis para a difusão da informação.

Tendo em cota o incentivo a leitura, diz se que alguns alunos das escolas públicas, particulares apresentam dificuldades de leitura e atribuem tais dificuldades a falta de incentivo a leitura, percebi se que está falta de incentivo não só parte dos professores como também parte do seio familiar e da sociedade em que o aluno está inserido, com isso, a leitura deve ser considerada um acto pertinente que deve ser estimulada nos ambientes escolares e na sociedade (URSINIO, s.d citado por PONTES 2020).

2.5 Tipos de Materiais Bibliográficos Existentes

Actualmente os acervos de uma Biblioteca não possuem somente livros como também possuem diversos tipos de materiais Bibliográficos e não Bibliográficos a saber:

Acervos bibliográficos encontram se os seguintes tipos de matérias Bibliográficos: livros, folhetos, periódicos e nos acervos não bibliográficos encontram se os seguintes tipos de matérias não bibliográficos: Arquivos de Computadores (CD ROM), Documentos iconográficos; filmes cinematográficos, gravações de vídeos; gravações de sons. Diz se que o acervo de uma Biblioteca é formado por livros, revistas, periódicos, folhetos, fotografias, discos, mapas, gravuras, filmes, CDs, DVDs, fitas e outros. Com isso, todo material que conte informações pode ser incluído no acervo da Biblioteca, tendo o livro no seu formato e sua natureza, é o veículo mais difundido para a informação e o material mais comum nas bibliotecas, complementado por outros materiais gráficos e audiovisuais. Segundo o Manual de Orientação para Bibliotecas

2.6 Actividades exercidas pelo bibliotecário no processo de incentivo à leitura

Na Biblioteca diversas actividades podem ser realizadas a fim de incentivar a leitura entre os alunos, podendo acontecer por meio de projectos laborados por professores e bibliotecários. Segundo Ribeiro (2020) Outras actividades que podem ser realizadas para estimular a leitura entre os alunos são: narrações de histórias, declamações de poesias, teatro, música, leitura em voz alta, encontro com actores.

As actividades de leitura na Biblioteca Escolar podem ser realizadas também em datas comemorativas como por exemplo a semana do livro o dia dos animais, na qual os alunos poderão realizar produções textuais, pinturas, todas essas actividades têm como objectivo estimular o gosto pela leitura, dinamizar a Biblioteca Escolar, incentivar iniciativas que defendam a leitura entre os alunos.

Para Lubisco *et al.*, outras actividades que podem ser realizadas na Biblioteca são: hora do conto, a consulta local, empréstimo domiciliário, sessão de filmes/vídeos, audição de músicas, acesso a internet, jogos, exposições participação dos alunos como ajudantes da biblioteca também é uma iniciativa simpática e que pode interessar e atrair o aluno para se familiarizar com o ambiente. Entretanto, existem três elementos fundamentais para despertar o leitor para os livros: a necessidade pessoal e curiosidade, o exemplo e a expressão, o primeiro advém do interesse do próprio aluno em querer ler uma obra pela curiosidade que está desperta em si. Segundo Antunes (2016).

2.7 Leitura

A prender a ler é um processo que se desenvolve ao longo de toda escolaridade porém para atrair o indivíduo para o mundo da leitura não se deve exigir leitura obrigatória, antes é necessário abordar as diversas formas de ler, isto por que quando a leitura é obrigatória, o que tem acontecido nas escolas, desencoraja a busca, a criatividade, a curiosidade literária, principalmente quando é cobrado dos alunos fechamentos da leitura de forma muito apreensiva (Leahy, 2006 citado por Ribeiro, 2020). Para Cavalcante, A leitura é uma Actividade individual, fruto de uma sociedade também individualista. Mas, como pudemos perceber antes, ela nos permite a cessar uma quantidade infinita de conhecimentos.

Ler é um processo contínuo que nunca termina, pois quanto mais o indivíduo lê, mas conhecimento eu adquirir, mas habilidades na leitura ele terá.” (CALDIN, 2002 citado por GOMES. 2011). A leitura contribui para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social do alunos, proporciona encontros lúcidos, poéticos, gratuitos, repletos de linguagem, que por sua vez, possibilitam o prazer compartilhado das imagens e das palavras Gomes (2011).

Embora os alunos tragam bagagem de conhecimento para escola que não pode ser desprezada, muitas vezes adquirida em seu canto com os meios digitais, a escola deveria ser o espaço por excelência para ampliar e aprofundar o contacto com a variedade de recursos actualmente disponíveis e também para refinar as habilidades a eles relacionadas.

Sendo assim, os espaços das Bibliotecas Escolares podem ser pertinentes para propiciar o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para viver e conviver na sociedade da informação. Lanzi (2013). Tendo em conta a importância da leitura importa dizer que a leitura só será proveitosa se o leitor conseguir compreender o que foi lido, sendo capaz de interpretar o seu conteúdo. Diniz.C. R; DA SILVA.I. B (2008).

Não obstante, verifica se a necessidade das bibliotecas estarem ligadas à programas de leitura do país, visto que a maioria delas tem tido falta de recursos existentes nas bibliotecas, o programa de leitura tem como propósito promover acções de valorização social da leitura, propósito este que envolve políticas de difusão de livros e bens de leitura, destinadas a tornar disponível o numero maior de pessoa, para tal é necessário que se crie uma constituição de politica voltada à formação de leitores. Oliveira, 2011.

2.8 Perfil do bibliotecário

Segundo (MULLER, 1989 citado por ASSIS, s.d) define Perfil Profissional como sendo o conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão.

Mueller, 1989 citado por Santos pag, 112, no que diz respeito ao perfil do profissional Bibliotecário e suas funções sociais da profissão, o autor destaca três funções principais a saber: a função da preservação, da educação e a função do suporte ao estudo e a pesquisa. Com relação a função da preservação, a autora percebe que são todos os processos de organização do conhecimento registado para garantir seu acesso. Indo para a função da educação entende se a existência do bibliotecário como professor, não só fornecendo informações como também preparando os indivíduos para busca-las de forma autónoma sempre que precisarem. E por fim para a última função que diz respeito ao estudo e pesquisa ou por outra a função que diz respeito

a fornecimento de informações, diz se que o perfil desse profissional deve ser semelhante ao dos seus usuários, na medida em que é indispensável, que conheça o projecto para o qual trabalha. Com tudo, no contexto das Bibliotecas escolares e públicas vê se a responsabilidade social do bibliotecário o que corresponde a um perfil de:

- Mediador no processo de transferência da informação disponibilizada a informação certa para o cliente certo;
- Pesquisador das necessidades de informação das comunidades;
- Criador de estratégias específicas para o atendimento de necessidades especiais;
- Educado no que diz respeito a criação de hábitos de leitura, estudo e pesquisa;
- Dinamizador de bibliotecas como espaços de informação e convivência.

Segundo (JÚNIOR, citado por SILVA 2018, p.77)diz que não se deve querer somente o perfil do bibliotecário mas também o bibliotecário escolar por inteiro, com isso, o bibliotecário adequado é aquele que está em constante questionamento, procura conhecer sua área de actuação, é aquele que tem consciência de que o usuário é seu fim último, o bibliotecário escolar é aquele que reconhece a sua profissão como importante e necessária para a sociedade e se reconhece como um agente de transformação social

Para Valentim (2000, p.141 -144), no que concerne a actuação profissional e mercado de trabalho identifica de uma forma sistemática a divisão em três grupos o mercado de trabalho do profissional bibliotecário a saber:

1º - Mercado informacional tradicional: onde estão inseridas as Bibliotecas Escolares, publicas, universitárias, especializadas, centros culturais e arquivos.

Olhando para as Bibliotecas Escolares pertencente ao primeiro grupo, percebe se que ela vem actuando no país com problemas estruturais, para além disso, a Biblioteca Escolar enfrenta um problema histórico, isto é, pessoas não capacitadas especificamente para desempenhar funções do profissional de informação, ou pior ainda, pessoas não capacitadas em nível algum, seja técnico, universitário ou de especialização, mas que actuam como bibliotecários. Em alguns casos por exemplo colocam como bibliotecários professores afastados da sala de aula por terem problemas de saúde, merendeiras ou faxineiros.

2º -Mercado informacional existente não ocupado: neste mercado estão inseridos editores e livrarias (onde vê se poucos profissionais actuantes neles), as bibliotecas escolares, empresas privadas, bancos e bases de dados. 3º - Mercado informacional: verifica se a existência de crescente e diversos mercados de trabalhos para o profissional da informação e estão inclusos neste grupo os centros de informação, bancos e base de dados electrónicos e de cesso na internet.

Perfil do Bibliotecário Mediador

Para discutir sobre o bibliotecário como mediador é necessário primeiro que se conheça sua responsabilidade nessa tarefa e actue de forma a contribuir para a formação de leitores. No cenário da Biblioteca, em busca da independência e autonomia na leitura, favorecendo a parceria de professor bibliotecário, a Biblioteca escolar é tida como um local privilegiado para à formação de leitores. Bicheri, s.d.

O Bibliotecário escolar, inserido em sua comunidade tem como uma de suas actividades, participar do projecto pedagógico actuando junto a professores, alunos, funcionários, num trabalho de cooperação e participação de forma a tornar a biblioteca escolar um espaço dinâmico na escola favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. O bibliotecário tem a responsabilidade para com a escola e sua função de mediador favorecer, entre outros aspectos, selecção, organização de eventos e, disponibilidade do acervo, informações e intervenção nas práticas de leitura no ambiente em que actua, contribuindo também na formação de leitores.

O bibliotecário não basta ter conhecimento técnico na área de Biblioteconomia, educação e leitura, ele precisa se envolver com a sua comunidade, saber e gostar de trabalhar com crianças, adolescentes e adultos. Bicheri, s.d.

III. METODOLOGIA

Neste capítulo irá abordar-se sobre a metodologia utilizada na elaboração do presente trabalho, porém na realização da pesquisa falar -se-a dos aspectos inerente a conceito, a tipologia e por fim dos métodos científicos. É um processo na qual descrevem se os procedimentos a serem seguidos na realização de uma determinada pesquisa, na metodologia organização vária de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa. Gil (2002).

3.1 Quanto abordagem

Quanto a abordagem metodológica, a pesquisa utilizada no trabalho foi a abordagem qualitativa, visando descrever as informações obtidas e analisá-las individualmente e por fim interpreta-las, o que implica a compressão sobre o texto de compressão das actividades de incentivo á leitura na Biblioteca da Escola Secundaria de Chissano. O presente método permite facilitar a interpretação de fenómenos observados no local de estudo. Nascimento (2016).

3.2 Quanto aos objectivos

Do ponto de vista de seus objectivos a pesquisa é descritiva, porque os trabalhos têm como objectivo fazer a discrição das características de uma determinada população. Gil (2008.)

3.3 Quanto ao procedimento técnico

quanto ao procedimento técnico, para a elaboração do trabalho, recorreu-se a pesquisa Bibliográfica e documental porque o trabalho será realizado com base em material já elaborado e materiais que não receberam ainda um tratamento analítico.. Gil (2002).

3.4 Quanto aos instrumentos

No que diz respeito ao instrumento para colecta de dados, no presente trabalho aplicou-se o questionário, porque pretende se conhecer, opiniões, interesses, expectativas, situações vivenciadas, no questionário se fez perguntas abertas e fechadas, foram aplicados inquérito aos professores e alunos da 10ª e 12ª classe e ao bibliotecário, aplicou-se um quião de entrevista ao bibliotecario. Para Gil (1999) este instrumento pode ser definido como sendo a técnica de investigação, composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito as pessoas, tendo em vista o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas.

3.5 População e amostra

População: para Rodrigues (2007), representa o total da população é população total que possui características comuns a fim de serem analisadas em projectos de investigação. para a pesquisa se tem como universo populacional os alunos e colaboradores da escola Secundaria de Chissano.

Amostra: é uma parcela de população que será utilizada em uma pesquisa. Para a pesquisa se tem uma amostra de 25 indivíduos dos quais 21 são alunos, 3 professores e 1 bibliotecário.

IV. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 Caracterização do local e sujeito de pesquisa (Biblioteca da Escola Secundária de Chissano)

Na realização da presente pesquisa, a recolha de dados foi feita na Escola Secundária de Chissano, localizada na província de Gaza, concretamente no distrito de Bilene, no posto administrativo de Chissano, bairro 2, antes de ser uma Escola Secundária era tida como primária, devido as necessidades existentes na comunidade, onde uma delas era o percurso de longas distancias, dai que o governo Japonês viu-se obrigado a construir uma Escola Secundária para aliviar o sofrimento da comunidade, antes a escola contava com 8 sala, um bloco administrativo, uma sala de informática, um laboratório, um ginásio para pratica de desporto, um bloco de casa de banho para raparigas e rapazes e um posto medico. Com o andar do tempo foram acrescentadas, mas 4 salas totalizando 12, a escola secundária de Chissano foi criada em 2012, portanto a construção da biblioteca surgiu posteriormente como uma sala anexa designada sala de leitura. Material fornecido pela instituição (Escola Secundária de Chissano).

A Biblioteca quanto ao número de funcionários tem 2, sendo uma mulher e um homem, quanto ao nível académico dos bibliotecários é médio. A Biblioteca é de acesso aberto, quanto ao perfil do bibliotecário, a profissional tem 34 anos, sexo feminino, tendo como competências: capacidade para trabalhar em equipe. Possui 8 estantes metálicas, cada estante está dividida em quatro prateleiras de 60 cm de largura 1,5 m de comprimento e 1,5 m de altura, com capacidade para acomodar 60 a 80 livros dependendo do tamanho no livro. Em cada prateleira estão organizados livros por disciplina e a respectiva classe.

Quanto ao número de material existe no acervo, importa referir que: 130 são da disciplina de português, 153 de matemática, 160 de história, 106 de geografia, 110 de biologia, 145 de física, 72 de educação visual, 86 de francês e 61 de inglês, tendo como total dos livros 1023 incluído todas as classes.

Quanto a produtos para os utentes, possui apenas acervo bibliográfico do tipo livros, e dicionários que se pode considerar actualizados. Os tipos de livros disponíveis são académicos maioritariamente do Sistema Nacional de Educação de Moçambique, possui também alguns romances, enciclopédias, Atlas, Gramáticas de diversas línguas e científicos. Importa salientar que não estão disponíveis na biblioteca livro de literatura Moçambicana, religiosos, motivacionais. Os produtos são actualizados anualmente.

A Biblioteca é gerida por um bibliotecário do sexo feminino, de 34 anos de idade, em termos académicos possui nível médio do ensino geral e trabalha na posição a 2 anos. Em termos de manuseio do material por consultar, a busca é feita pelo bibliotecário com recurso a um catálogo físico e os alunos não estão permitidos a requisitar os materiais para fora da Biblioteca.

Figura 1: Escola Secundária de Chissano



Fonte: Dados da pesquisa

A Biblioteca fica entre 10 a 30 metros dos bolbos das salas de aula, ela funciona de segunda a sexta-feira das 8:00h as 16: 00h. O acesso é livre aos alunos, professores e a comunidade em geral, o período mais frequentado é de tarde e na sua maioria por jovens.

Possuí uma área total de 12 m², dos quais 6 m² esta ocupado pelas estantes dos livros e secretária do bibliotecário, os restantes 6 m² é ocupado por duas mesas que perfazem pouco mais de 3 m², o espaço restante serve para circulação, possui ainda duas mesas quadradas de 1,5 m² e 12 cadeiras cada. A iluminação da biblioteca pode ser considerada boa durante o dia, contudo, o aluno do período nocturno não tem acesso a biblioteca anoite em virtude de estar encerrada, ainda assim, a iluminação no período nocturno seria uma limitante.

Caracterização da amostra Critérios de selecção dos professores e dos alunos inquiridos

A selecção dos professores e dos alunos que participaram do inquérito obedeceu os seguintes critérios:

- Foram incluídos professores que leccionaram 10^a e 12^a classe na ESC em 2021;
- Foram incluídos alunos que frequentavam a 10^a e 12^a classe.

Professores

Na ESC existem um total de 21 professores a leccionar a 10^a e 12^a classe, destes, 12 professores leccionam a 10^a classe e 11 leccionam a 12^a classe, participaram do inquérito 3 professores que leccionam a disciplina de português distribuído de acordo com a tabela.

Tabela 2: Número de professores que participaram do inquérito

| | 10ªClasse | 12 Classe | Idade | Género |
|---|------------------|------------------|--------------|---------------|
| N de Professores da disciplina de Português | 2 | 1 | 35-45 | Masculino |

Alunos

Relativamente aos inquéritos, participaram do inquérito 10 alunos da 10^a classe e 11 da 12^a classe, os alunos foram seleccionados aleatoriamente a medida que aceitavam participar do inquérito, a amostra dos alunos ilustrada na tabela abaixo:

Tabela 3: Número de alunos inqueridos

| Inquérito | 10ª Classe | 12ª Classe | Total |
|-----------|------------|------------|-------|
| | 10 | 11 | 21 |

A caracterização da pesquisa obedece os seguintes critérios: Idade e sexo:

Tabela 4: Distribuição da amostra por sexo

| Categorias | Frequência | Percentagem |
|-------------------|-------------------|--------------------|
| Masculino | 19 | 76% |
| Feminino | 25 | 100 |
| Total | 6 | 24% |

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com a tabela acima, depreende-se que a distribuição da amostra por sexo revela maior percentagem para o sexo masculino em uma margem percentual de 76%, prevalecendo

desta feita um desequilíbrio neste critério quando confrontado com o sexo feminino que tem uma margem percentual de 24%.

Gráfico 1: Distribuição da amostra por sexo

Distribuição da amostra por sexo

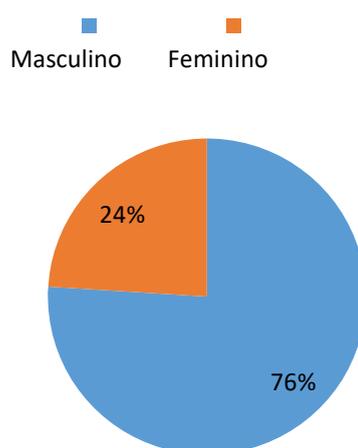
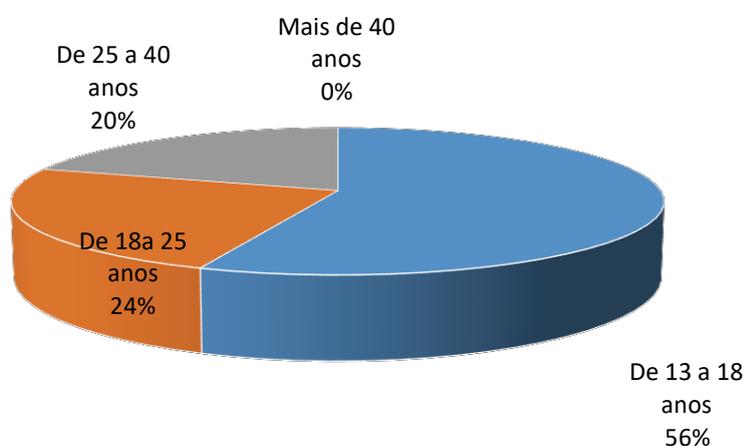


Tabela 5: Distribuição da amostra por Idade

| Categorias | Frequência | Percentagem |
|-------------------|-------------------|--------------------|
| De 13 a 18 anos | 14 | 56.0% |
| De 18 a 25 anos | 6 | 24.0% |
| De 25 a 40 anos | 5 | 20.0% |
| Mais de 40 anos | 0 | 0.0% |
| Total | 25 | 100 |

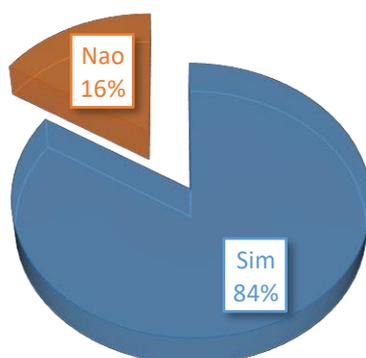
Fonte: dados da pesquisa

Gráfico 2: Distribuição da amostra por idade



No critério relativamente à idade, da pesquisa depreendeu-se que maior percentagem da amostra em estudo, a faixa etária de 13 a 18 anos é de 56% correspondendo maior número dos inquiridos, precedido de 24% da faixa etária de 18 a 25 anos e por último a faixa etária de 25 a 40 anos com uma margem percentual de 20%.

Gráfico 3: Frequência à biblioteca

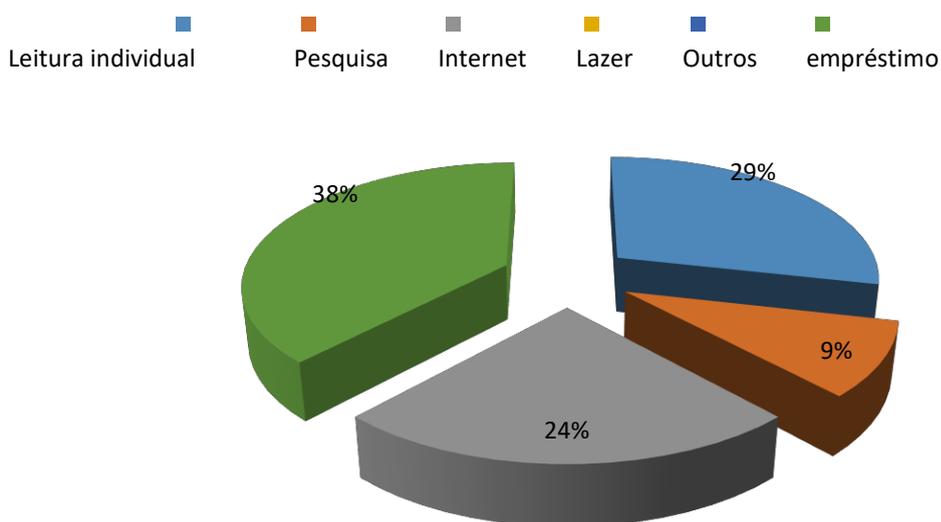


Fonte: Dados da pesquisa

Relativamente à frequência de ida à biblioteca, os respondentes referem que têm ido com frequência à biblioteca numa margem percentual de 84% comparativamente a 16 % dos respondentes que afirmam não frequentar a biblioteca. Segundo Danasceno e Mesquita, enfatizam que se nota uma mudança no comportamento dos usuários de bibliotecas que vem se transformando rapidamente, diante da facilidade de acesso as diversas bases de dados via Web, a maioria dos alunos preferem fazer as suas pesquisas estado em casa ao invés de ir à biblioteca.

Na perspectiva de Danasceno e Mesquita os factores relevantes para a utilização dos serviços da biblioteca, constatou-se que os atributos adiantados para a utilização dos serviços da biblioteca podem ser agrupados em quatro factores: infra-estrutura: que se refere á quantidade e qualidade, disponibilidade e actualidade de todo o acervo, ambiente; acesso/divulgação: onde considera-se o horário de funcionamento da biblioteca; incentivo a leitura e hábito de leitura. Questionado o bibliotecário sobre o número de usuários que frequentavam a biblioteca por dia, o mesmo respondeu que não tinham um número exacto de pessoas frequentam a biblioteca por dia, mas que os jovens e quem usam a biblioteca com muita frequência.

Gráfico 4: Serviços procurados na biblioteca



Fonte: dados de pesquisa

Sobre os serviços procurados na Biblioteca, os inquiridos referem que procuram serviços relacionados com a leitura, que representa 29%, pesquisa que representa 9%, internet 24%, empréstimo 38% com tudo, o serviço procurado na biblioteca da ESC vai de acordo com o que os autores dizem. Segundo o manual dinamizando a biblioteca escolar, os serviços procurados

na biblioteca são: consulta local/leitura individual, pesquisa escolar e empréstimo. Com tudo sob o ponto de vista do bibliotecário da escola Secundária de Chissano, os serviços mais procurados na biblioteca é a consulta.

4.2 Produtos existentes na biblioteca da escola secundária de Chissano Bilene (Gaza)

Quanto aos produtos existentes no acervo da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano, questionou se o bibliotecário sobre o assunto, o mesmo respondeu que, a biblioteca possui apenas um acervo bibliográfico contendo livros, e dicionários que se pode considerar actualizados. Os tipos de livros disponíveis são académicos maioritariamente do Sistema Nacional de Educação de Moçambique, possui também alguns romances, enciclopédias, Atlas, Gramáticas de diversas línguas e científicos. Observou-se que não estão disponíveis na biblioteca livro de literatura Moçambicana, religiosos, motivacionais. Os produtos são actualizados anualmente.

Tabela 6: Matérias existentes na biblioteca

| Matérias Bibliográficos | Quantidade de material (total) | Não bibliográfico |
|---------------------------------|--|--------------------------|
| Livros académicos | 1023 Incluído todas as classes e disciplinas (8 ^a ,9 ^a ,10 ^a ,11 ^a e 12 ^a) | Não existem |
| Romances | 10 | |
| Enciclopédia | 1 | |
| Atlas | 2 | |
| Dicionários de diversas línguas | 3 | |

Sobre os produtos/matérias existentes numa biblioteca Segundo o Manual de Orientação para Bibliotecas, diz se que, o acervo de uma biblioteca seja bibliográfico ou não bibliográficos, eles devem ser formados por livros, revistas, periódicos, folhetos, fotografias, discos, mapas, gravuras, filmes, CDs. DVDs, percebe-se que o acervo da escola secundária de Chissano quanto aos materiais existentes numa biblioteca não vai de acordo com o que os autores dizem.

Figura 2: Acervo da Biblioteca Escolar



Fonte: Dados da pesquisa

Com tudo, os produtos existentes na Biblioteca da Escola Secundária de Chissano Bilene (Gaza) não vão taxativamente de acordo com o que os autores citados a cima dizem.

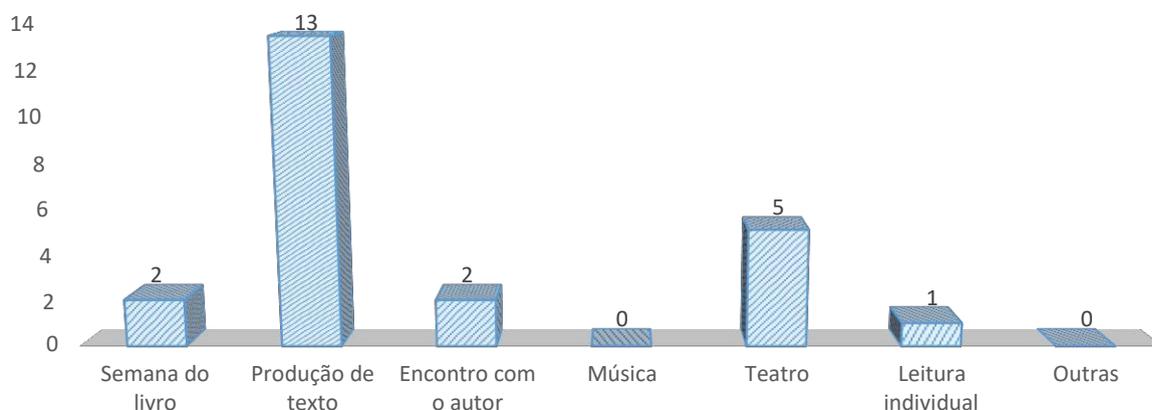
4.3 Actividades exercidas no processo de incentivo à leitura na Escola Secundária de Chissano distrito de Bilene (Gaza)

Os alunos, professores e o bibliotecário foram questionados sobre as actividades de promoção de leitura que realizam ou participam, as respostas foram resumidas na tabela abaixo, onde a principal constatação e a falta de correspondência entre as respostas apresentadas pelos 3 inquiridos, que em princípio são os principais intervenientes em actividades de promoção de leitura.

Tabela 7: Actividades exercidas no processo de incentivo a leitura

| Pergunta colocada | Interveniente | Actividades | | | | | |
|--|------------------------------------|-------------|-------------------|-----------------|--------------------|------------------|---|
| | | Nenhuma | Produção de texto | Semana do livro | Leitura individual | Leitura em grupo | Exercício de Leitura e interpretação de texto |
| Quais actividades de promoção da leitura acontecem na escola | Bibliotecário, professores e Aluno | 27% | 45% | 27% | | | |

Gráfico 5: Actividades de incentivo à leitura



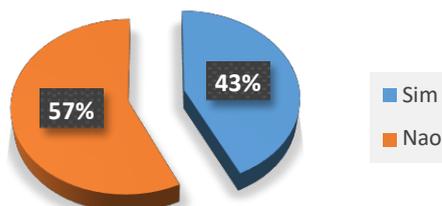
Fonte: Dados da pesquisa

Sobre as actividades de incentivo à leitura, os inquiridos em número de 13 referem que os incentivos à leitura são feitos através de produção de texto como redacção sobre temas transversais. Diversas actividades podem ser implementadas a fim de estimular a leitura entre os alunos, podendo acontecer por meio de projectos elaborados pelo professor e o bibliotecário. Ribeiro, 2020.

Para o autor as actividades de incentivo a leitura são: encontro com o autor, teatro, hora do conto, músicas, semana do livro, produção de textos, feira de livros. Na perspectiva do bibliotecário da Escola secundária de Chissano, a biblioteca não realiza actividades de incentivo a leitura.

4.3.1 Incentivo à leitura

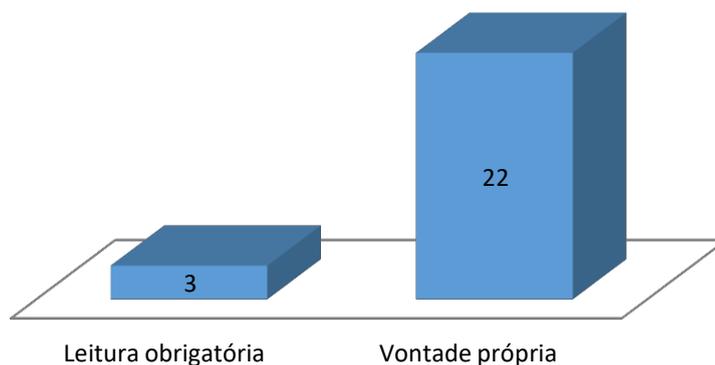
Gráfico 6: Incentivo à leitura



Fonte: dados da pesquisa

Sobre os incentivos à leitura, os inquiridos, em 57%, referem que a biblioteca da Escola Secundária de Chissano não incentiva a leitura, e 43%, refere que a biblioteca incentiva a leitura, com tudo, a BESC não vai de acordo com o que a autora abaixo defende sobre o incentivo a leitura. Pontes enfatiza que o incentivo a leitura na educação de jovens e adultos envolvem importantes considerações, a autora explica que alguns alunos das escolas públicas, particulares apresentam dificuldades de leitura e atribuem tais dificuldades a falta de incentivo a leitura, percebeu-se que esta falta de incentivo não só parte dos professores como também parte da biblioteca, do seio familiar e da sociedade em que o aluno está inserido, com isso, a leitura deve ser considerada um acto pertinente que deve ser estimulada nos ambientes escolares e na sociedade (Ursinio, s.d citado por Pontes 2020).

Gráfico 7: Formas de leitura



Fonte: dados da pesquisa

De acordo com o gráfico, sobre as formas de leitura, 22 dos inquiridos referem que têm lido por vontade própria e 3 referem que têm lido por obrigação. Questionado o bibliotecário sobre os tipos de leitura que tem presenciado na biblioteca, teve-se como resposta a seguinte, na biblioteca o tipo de leitura que se tem presenciado é obrigatória isso porque a maioria das vezes

que os alunos vem a biblioteca é porque os professores os mandam ou porque precisam fazer o trabalho de casa (TPC).

Aprender a ler é um processo que se desenvolve ao longo de toda escolaridade, porém para atrair o indivíduo para o mundo da leitura não se deve exigir leitura obrigatória, antes é necessário abordar as diversas formas de ler, isto por que quando a leitura é obrigatória, o que tem acontecido nas escolas, desencoraja a busca, a criatividade, a curiosidade literária, principalmente quando é cobrado dos alunos fichamentos da leitura de forma muito apreensiva. Ribeiro 2020.

Assim sendo, a leitura é uma actividade individual, fruto de uma sociedade t a m b é m individualista. Mas, como pudemos perceber antes, ela nos permite a cessar uma quantidade infinita de conhecimentos. Cavalcante. Através de observações feitas no local, pode se constatar que a maior parte dos alunos quanto a forma de leitura é leitura obrigatória. No entanto a forma de leitura vai de acordo com o que o autor diz.

4.4 Perfil dos profissionais de informação da biblioteca da escola Secundária de Chissano Bilene (Gaza)

Se procurou criar o perfil dos bibliotecários com vista a adquirir informações referentes a população de amostragem, tendo em conta as seguintes variáveis: idade, sexo, competências, nível académico.

Tabela 8: Perfil dos profissionais de informação da Escola Secundaria de Chissano

| Idade | Sexo | Número | Nível académico | Competencies |
|--------------|-------------|---------------|------------------------|--|
| 34 | Feminino | 1 | Médio | Capacidade para trabalhar em equipe, ética |

Quanto ao Perfil Profissional diz se que é o conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão. Assis, s.d. Com tudo, no contexto das bibliotecas escolares e públicas vê se a responsabilidade social do bibliotecário o que corresponde a um perfil de: comunicador, organizador da informação registada para sua ponta recuperação e uso; mediador no processo de transferência da informação disponibilizada a informação certa para o cliente certo, pesquisador das necessidades de informação das comunidades; Criador de estratégias específicas para o atendimento de necessidades especiais; educador no que diz respeito a criação de hábitos de leitura, estudos e pesquisa, dinamizador de bibliotecas como espaço de informação e convivência.

Toda via, o perfil do profissional de informação da biblioteca da escola Secundária de Chissano Bilene (Gaza) vai de acordo com o que o autor citado a cima diz.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho nos permitiu conhecer a realidade da Biblioteca Escolar no processo de incentivo à leitura na Biblioteca da Escola Secundaria de Chissano e ao mesmo tempo compreender o papel da mesma no processo de incentivo a leitura. Realizado o trabalho, os objectivos propostos foram atingidos, com tudo, constatou-se que a BESC não oferece actividades de incentivo a leitura.

Traves do método de observação e questionário, na BESC verificou se que a maioria dos alunos sentem se limitados em satisfazer as necessidades procuradas na biblioteca por vários motivos: o atendimento não ser bom, o local não ser agradável, a proibição do uso da internet, não encontram os materiais que procuram, tudo isso por falta de bibliotecário especializado na área, capaz de auxiliar e mediar os usuários na utilização dos recursos existentes, na pesquisa, cultura e informação. Com isso, a nossa hipótese validou o pressuposto apresentado no inicio do presente trabalho que, a ESC localizada na província de Gaza distrito de Limpopo não promove o incentivo a leitura. A escola enquanto espaço de aprendizagem, de acesso á informação e ao conhecimento tem de promover o desenvolvimento da sociedade da Informação e do conhecimento, para além disso deve promover o desenvolvimento do censo crítico.

A pesquisa mostrou que a presença do bibliotecário formado na área neste local é de extrema importância, percebeu se que o parecer dos alunos relativo a biblioteca das ESC quanto as respostas tive se positivas para 33% dos alunos e negativas para 67% dos alunos envolvidos na pesquisa. Actualmente a biblioteca constitui um recurso fundamental de apoio aos professores na orientação dos alunos, dai que o professor e o bibliotecário são educares e devem interagir em simultâneo compartilhando conhecimento e práticas, visando um processo de ensino aprendizagem coeso, tendo a biblioteca escolar como um instrumento importante para auxiliar o processo educacional. Para que as bibliotecas cumpram com o seu papel é imperioso que a equipe gestora propicie estratégias e recursos de integração com todos que nela usufruem.

VI. RECOMENDAÇÕES

Sugere-se que a Escola Secundária de Chissano crie uma política de acervose e agilize a problemática de profissionais formados na área de Biblioteconomia ou que esteja capacitada e tenham domínio teórico, prático, ético, deontológico para suprir as demandas na organização e gestão da informação. Sugere-se também que a Escola crie mecanismos que deixem a Biblioteca mais atractiva, Dinâmica e acolhedora.

Sugere-se que a biblioteca crie actividades/projectos de incentivo a leitura e enriqueça o acervo bibliográfico com diversos tipos de matérias. Segundo o manual para Bibliotecas e outros autores dizem que numa biblioteca deve se ter acervo bibliográfico e não bibliográfico, com isso recomenda-se que a Biblioteca da Escola Secundária de Chissano crie mecanismo de incluir acervo não bibliográfico para complementar o acervo bibliográfico, satisfazer e facilitar o acesso a informação. Recomenda-se que o bibliotecário seja mais interactivo com os usuários para melhor perceber os problemas enfrentados na Biblioteca com vista a solucionar as mesmas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCONDES. Humberto; ROSA. Rosemar. Abiblioteca no Contexto Escolar/Organizações ASSIS, Tainá. Batista. **Perfil Profissional do Bibliotecário: Actual e Desejado**. s.d.

ALVES. Daniel Magalhães *et al.*, A biblioteca no contexto escolar 1. ed. uberaba. 2014.160p.

AMARAL. **Sistemas e serviços de informação em Moçambique**, Maputo, 1994.

ANTUNES.T.F.L. **A dinamização da Biblioteca Escolar um contributo para a promoção da leitura**. Abril, 2016.131f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Instituto Superior de Educação e Ciência, 2016.

BEGANHA, Filomena. **Novas Bibliotecas, novos conceitos**. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UFP Pós-graduada em Ciências da Informação e da Documentação, [s.d], [s.l].

BENASSI, Vera. Lúcia. Mazur; SAVELI, Esméria de Lurdes. **Biblioteca: Espaço Ausente nas Escolas**. [s.d], [s.l],

BICHERI,Ana.Lucia Antunes de Oliveira.**Bibliotecario escolar:um mediador de leitura**. [s.d]. [s.l].

DA SILVA, R; BORTOLIN. Sueli. **Fazeres Cotidianos na Biblioteca Escolar**. 2. ed. ABECIN. São Paulo. 2008. 165p.

DA SILVA, Eliane. Terezinha; FONTOURA, Lisandra. Manzoni. **Os Benefícios da Leitura na Biblioteca Escolar**. [s.d], [s. l].

DENASCENO.Andrea. Cristina; DE MESQUITA. José. Marcos. Carvalho. **Atributos determinantes da baixa utilização de bibliotecas: estudo em uma instituição de ensino pública federal**. V. 19, n. 1, p. 149-169, jan/mar. 2014.

DINIZ. Célia. Regina; DA SILVA. Iolanda. Barbosa. **Metodologia científica, leitura: analise e interpretação**-Campina Grande, Natal: UEPB/UFRN-EDUEP, 2008.

DOS SANTOS. A. P; GOMES. S. H. D. **Biblioteca e suas interfaces; Espaço e leitura**.

Goiânia: Gráfica UFG, 2018. 204p. il. color.

GIL. Robledo. Lima. **Tipos de pesquisa**. 2008.

GILL.Antonio. Carlos. Como elaborar projectos de Pesquisa 4. ed. São Paulo .2002.

JUNIOR, Oswaldo. Francisco de Almeida. **Fazeres cotidiano na Biblioteca Escolar**. 2. ed. São Paulo. ABCIN, 2008.

GOMES, Luciano. Ferreira; BORTOLIN, Sueli. **Biblioteca Escolar e a Mediação da Leitura**.v.32,n2p.157-170,jul./dez.2011.

GONZÁLEZ, José. António. Moreira; MANGUE, Manuel. Valente. **Perfil Profissional na Área de Ciência da Informação em Moçambique**. Maputo: UEM/ECA; Madrid: UC3M/DBD, 2014.

LANZI, L. A. C *et al.*, **A Biblioteca Escolar e a Geração Nativos Digitais Construindo Novas Relações**. 1. ed. São Paulo. Cultura Académica. 2013.

LLANE, Ferreira. Cavalcante. **Técnicas de leitura e estudos individuais Análise textual, temática e interpretação**. Secretaria de Educação a Distância-SEDIS. [s.d].

Manifesto IFLA/UNESCO Para Biblioteca Escolar. Edição em língua portuguesa- Brasil, São Paulo. 2000.

MACOVELA, Simão. **Insucesso Escolar, Causas e Fenómenos em Moçambique**, 2014.<https://www.academia.edu/9794579/Insucesso-Escolar-Causas-e-Fen%C3%Bmens-em-Mo%C3%A7ambique>.

Manual de orientação para Bibliotecários.gerenciape@seduc.to.gov.br/3218-1444Esplanada- das Secretarias, praça dos Girassóis, Centro CEP: 77003-91º- Palmas/TO.

Nídia M.L. Lubisco, Alessandra. Barbosa. Santana, Francinei de Sousa. Ferreira.

Salvador. **Biblioteca escolar e os recursos educacionais: um guia para professor do ensino médio/** EDUFBA, 2021.

NENES, Ana Teresa. Teixeira *et al.*, **A biblioteca no contexto escolar**. 1.ed. uberaba. 2014.160p.

DE OLIVEIRA, Daniela. Pírgili. Weirs. **Políticas Públicas de Fomento à Leitura: política nacional, agenda governamental e práticas locais-2011**. 146 f.

PIMENTEL. Graca; BERNADES. Liliane; SANTANA. Marcelo. **Biblioteca Escolar**. - Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 117p.

PONTE.F.R. **As práticas de incentivo á leitura na educação de jovens e adultos: conceito, objectivo e método**. Scientia Vitae, Vol. 10. n. 29. jul/set. de 2020.

RIBEIRO, Lucilene. B. **Biblioteca Escolar como Incentivo à Leitura**. V.2, n.4, p. 1-12, 2020.

RIBEIRO, SANTOS. Jussara. Pereira. **Profissionais da informação: formação, perfil e actuação profissional**. São Paulo: Polis. 2000, 156p.

Eduardo Mondlane, Escola de Comunicação e Artes. s.d.

VALENTIM, Marta. Pomim. **Profissionais da Informação: formação, perfil e actuação profissional** São Paulo: Polis, 2000. 156.p. (Colecção Palavra-Chave 10).

VASQUES. Bruno *et al.*, **A biblioteca no contexto escolar** 1. ed. uberada. 2014.160p.

APÊNDICE

Questionário

Questionário direccionado ao Bibliotecário

Esta é uma pesquisa para o trabalho de culminação do curso na Universidade Eduardo Mondlane, especificamente na Escola de Comunicação e Artes no Departamento de Ciências de Informação, sobre tudo no curso de Biblioteconomia, como tema: Biblioteca Escolar Como Espaço de Incentivo À Leitura: Estudo de caso da Escola Secundária de Chissano, apresenta se o seguinte questionário a vossa Instituição:

Este questionário será confidencial, as informações ficaram entre o inquiridor e o inquerido, com isso não será necessário colocar o seu nome como forma de não identificar se.

Questionário direccionado ao Bibliotecário

Capítulo 1

Caracterização da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano

1. Caracterização da Biblioteca da Escola Secundária de Chissano

1.1. Qual é o seu nível académico?

i. Básico

ii. Médio ()

iii. Técnico Profissional()

iv. Superior()

1.6 A que distância biblioteca fica dos bolbos de aula?

1.7 Em que dias da semana funciona?

1.8 Quantas horas efectivas a biblioteca funciona pôr semana?

1.9 Quantas pessoas frequentam a biblioteca por cada dia de semana

Capítulo II

Serviço

2.4 Quem faz a busca ou localização do produto na estante (o profissional de Informação ou aluno)?

2.6 Com que frequência é feita a trocadas matérias na estante?

- a. Uma vez por ano ()
- b. Uma vez a cada dois ano ()
- c. Cinco em cinco anos ()

Outros, especifique.....

2.7 Como é a iluminação na biblioteca?

2.8 Quantos livros têm? agrupar. Os livros em termos de actualidade.

2.9 Quantas mesas e cadeiras tem na biblioteca?

2.10 A que horas abre e fecha a biblioteca?

Capítulo III

Actividades para o processo de incentivo a leitura

3. Quais são os tipos de actividades exercidas para o processo de incentivo à leitura por parte da Biblioteca da Esc.?

- a) Semana do livro ()
- b) Produção de textos ()
- c) Encontro com o autor ()
- d) Música ()
- e) Palestras

Teatro () outras quais são?

Capítulo IV

Perfil do Bibliotecário

4. Idade

25-30 (); 35-40(); 45-50(); 50-60(); 60-70()

4.1 Sexo: Feminino () ou masculino()

4.2 Competências do bibliotecário, em qual delas se enquadra?

- a) Capacidade para trabalhar em equipe ()
- b) Iniciativa ()
- c) Gestão de conhecimento nas áreas: Arquivística () ou Biblioteconomia (); outras ()
- d) Capacidade para solucionar problemas ()
- e) Ética ()
- f) Organização de acervo g) Adaptabilidade ()

Questionário direccionado ao aluno

Esta é uma pesquisa para o trabalho de culminação do curso na Universidade Eduardo Mondlane, especificamente na Escola de Comunicação e Artes no Departamento de Ciências de Informação, sobre tudo no curso de Biblioteconomia, como tema: Biblioteca Escolar Como Espaço de Incentivo À Leitura: Estudo de caso da Escola Secundária de Chissano, apresenta se o seguinte questionário a vossa Instituição:

Este questionário será confidencial, as informações ficaram entre o inquiridor e o inquerido, com isso não será necessário colocar o seu nome como forma de não identificar se.

Capítulo I

Informações pessoais e académicas

1. Idade

13-15 (); 15-18(); 18-25()

2. Sexo: Feminino () ou Masculino ()

3. Classe: 10^a();12^a()

4. Gosta de ler?

Sim (); Não(); Um pouco(); Muito()

4.1 Tem frequentado a biblioteca da escola? Sim () ou não ()

4.2 Se sim com que frequência?

a. Uma vez por semana ()

b. Duas vezes por semana ()

c. Uma vez por mês ()

d. Três vezes por mês ()

e. Quatro vezes por mês ()

4.3 Senão porquê?

- a) Não tenho o hábito de ler ()
- b) O atendimento não é bom ()
- c) Não tem materiais didáticos ()
- d) Não tem matérias do meu gosto ()
- e) O local não é agradável ()
- f) Não tenho tempo ()

1.7 Tem lido por vontade própria ou obrigação?

- a) Obrigação (); vontade própria ()

1.8 Alguém tem o/a incentivado a ler ? ()

Capítulo II

2. Quais a actividade de incentivo à leitura tem tido na escola?

- a) Semana do livro ()
- b) Produção de textos ()
- c) Encontro com o autor ()
- d) Música ()
- e) Teatro ()
- f) Outras quais são?.....

2.7 Quais são os serviços que tem procurado na biblioteca?

- b) Leitura ()
- c) Pesquisa () d) Internet () e) Lazer ()
- f) Outros ()

Questionário direccionado ao Professor

Esta é uma pesquisa para o trabalho de culminação do curso na Universidade Eduardo Mondlane, especificamente na Escola de Comunicação e Artes no Departamento de Ciências de Informação, sobre tudo no curso de Biblioteconomia, como tema: Biblioteca Escolar Como Espaço de Incentivo À Leitura: Estudo de caso da Escola Secundária de Chissano, apresenta se o seguinte questionário a vossa Instituição:

Este questionário será confidencial, as informações ficaram entre o inquiridor e o inquerido, com isso não será necessário colocar o seu nome como forma de não identificar se.

Capítulo I

Informações pessoais elaborais

1. Idade

25-30 (); 35-40(); 45-50(); 50-60()

1.1 Sexo: Feminino ()ou Masculino()

1.2 Disciplina que lecciona?

a) Português ()

b) Matemática ()

c) Biologia () d) Química () e) Desenho ()

1.3.1 Tem praticado actividades de Incentivo e a leitura como bibliotecário?

a) Sim ()b) Não ()

1.4 Se sim quais dela?

a) Semana do livro ()

b) Produção de textos ()

c) Leitura em grupo ()

- d) Leitura individual ()
- e) Encontro com o autor ()
- f) Música ()
- g) Teatro ()
- h) Outras quais são?.....

1.4.1 Senão porquê?.....

1.5 Quais são as actividades de incentivo à leitura que tem praticado juntamente como bibliotecário?

- a) Semana do livro ()
- b) Produção de textos ()
- c) Leitura em grupo ()
- d) Leitura individual ()
- e) Encontro com o autor ()
- f) Música ()
- g) Teatro ()
- h) Outras quais são?.....

1.6 Quais actividades de incentivo à leitura tem praticado na sala de aula?

- a) Semana do livro ()
- b) Produção de textos ()
- c) Leitura em grupo ()
- d) Leitura individual ()
- e) Encontro com o autor ()
- f) Música ()
- g) Teatro ()
- h) Outras quais são?.....

1.7 Tem frequentando a biblioteca da escola?

- a) Sim ()
- b) Não ()

1.8 Se sim com que frequência?

- a) Uma vez por semana ()
- b) Duas vezes por semana ()
- c) Uma vez por mês ()
- d) Três vezes por mês ()
- e) Quatro vezes por mês ()

1.8.1 Senão porquê?

- a) Não tenho o hábito de ler ()
- b) Não tenho tido tempo para frequentar a biblioteca ()
- c) O atendimento não é bom ()
- d) Não tem materiais didáticos ()
- e) Não tem materiais do meu gosto ()
- f) O local não é agradável ()
- g) Outros, especifique.....

1.11 Quais são os serviços que tem procurado na biblioteca?

- a) Leitura() b) Pesquisa() c) Internet () d) Lazer ()
- e) Outros ()

